



2018

RELATÓRIO TÉCNICO

61

Apoio ao CONASEMS

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	61		
TÍTULO DO TC:	Apoio ao CONASEMS		
Objeto do TC:	Fortalecer as secretarias municipais de saúde nas suas funções gestoras e na implementação do SUS em nível municipal.		
Número do processo:	25000.651698/2009-01	Número do SIAFI:	662111
Data de início	28/05/2010	Data de término:	27/05/2020

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$9.975.000,00
TA:	2	recurso	R\$10.000.000,00
TA:	3	prorrogação	R\$0,00
Valor Total no TC:			R\$ 19.975.000,00

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS)		
Responsável:	Mauro Junqueira		
Endereço:	Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo B, sala 144. CEP: 70058-900 Brasília-DF		
Telefone:	(61) 32230155	E-mail:	conasems@conasems.org.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Sistemas e Serviços de Saúde (UT HSS)		
Responsável:	Renato Tasca		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61)32519595	E-mail:	tascar@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação (TC) nº 61, firmado em 2010, entre a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS/OMS) e o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), tem em sua finalidade o compromisso com o Fortalecimento do Sistema Único de Saúde, junto ao propósito de qualificação da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) e fortalecimento da capacidade de representação dos municípios nos Colegiados de Gestão Regional, nas Comissões Intergestores Bipartites e na Comissão Intergestores Tripartite.

O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) foi criado em 1989, com a finalidade de congrega, em nível federal, as Secretarias Municipais de Saúde (SMS) e seus gestores, buscando alinhar ações para o desenvolvimento da saúde pública, da universalidade e da igualdade do acesso da população às ações e serviços de saúde, promovendo ações conjuntas que fortaleçam a descentralização política, administrativa e financeira do Sistema Único de Saúde.¹

A Entidade é representante institucional das SMS nos órgãos deliberativos e consultivos da Direção Nacional do SUS, em especial no Conselho Nacional de Saúde, com vistas a discutir e aprovar a política nacional de saúde e o seu financiamento, defendendo a descentralização das ações e serviços de saúde e a autonomia dos municípios para planejar as suas ações e serviços, aprovar o seu plano de saúde, de acordo com a sua realidade local, com o apoio técnico e financeiro da União e dos Estados, na forma da lei. Nos processos de debate e pactuação, o CONASEMS vem se posicionando em defesa da regionalização e a hierarquização dos serviços e integração do município numa rede, com financiamento tripartite, objetivando o fortalecimento da autonomia dos municípios na direção do SUS.²

Portanto, o CONASEMS é o representante dos 5570 municípios brasileiros na arena política e de gestão do SUS, sendo, inclusive, reconhecido como tal através do Decreto nº 7.508/2011³ e declarado “de utilidade pública e de relevante função social” por meio da Lei Federal nº 12.466/2011⁴. Em razão dessa sua natureza, o CONASEMS é uma das instituições do país com maior potencial de capilaridade e capacidade de mobilização dos municípios, principalmente através da ação conjunta com os Colegiados de Secretarias Municipais de Saúde nos estados – os COSEMS, presentes em todos os estados da Federação.

A presente Cooperação foi firmada junto ao CONASEMS numa com uma perspectiva de parceria que extrapola os limites da administração direta do Governo Federal, apesar de manter o Ministério da Saúde como interveniente, reconhecendo a presença dessa entidade como componente da gestão tripartite do SUS no nível federal e assim ampliando a rede de relacionamentos da OPAS/OMS Brasil de maneira formal.

A Matriz Lógica do TC 61 é composta por quatro resultados esperados, sendo: RE 1) Instituições de representação dos municípios fortalecidas em suas capacidades de representação no âmbito regional, estadual e federal; RE 2) Fóruns de discussão entre as secretarias Municipais de Saúde facilitados; RE 3) Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão municipal do SUS mantido; RE 4) Cooperação técnica com os representantes das secretarias municipais de saúde nos fóruns de pactuação regionais, estaduais e federal mantida.

As informações contempladas na ML foram construídas na fase inicial de execução deste TC, ao longo dos anos as contrapartes não consideraram realizar um processo de revisão desse instrumento, decisão tomada diante do entendimento de que os resultados esperados pactuados seguiram atendendo às necessidades da Cooperação. Cabe destacar que o RE 2 na ML torna-se específico ao identificar a realização de duas edições do Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, entretanto foi validado o entendimento de que o apoio a esse evento seria continuado ao longo de toda a vigência do TC.

Considera-se salutar pontuar que este Termo de Cooperação dialoga, por sua natureza e finalidade com outros dois Termos de Cooperação em Resultados Esperados específicos, sendo: Termo de Cooperação 88, Resultado Esperado 1 - Gestão do SUS fortalecida, mediante cooperação técnica, gestão compartilhada, aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento, integração regional e controle público); Termo de Cooperação 95, Resultado Esperado 9 - Gestão compartilhada do SUS fortalecida por meio dos processos de planejamento, regionalização, governança das redes de atenção à saúde e o financiamento do Sistema aprimorados.

¹ <https://www.conasems.org.br/institucional/regimento-interno/>

² <https://www.conasems.org.br/institucional/estatuto/>

³ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7508.htm

⁴ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112466.htm

3. 1º SEMESTRE DE 2018

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 Instituições de representação dos municípios fortalecidas em suas capacidades de representação no âmbito regional, estadual e federal;
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Assessoria prestada aos SMS; * Estudos e Notas Técnicas elaborados; * Oficinas realizadas; * Preparação e divulgação de publicações temáticas; * Reuniões realizadas do corpo diretivo da instituição de representação dos municípios; * Participações de gestores e técnicos em reuniões de apoio e representação institucional em âmbito nacional e internacional.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Visando o fortalecimento institucional da representação dos municípios ao longo dos seus 30 anos de existência, essa cooperação apoiou, por meio de contratação de especialista para a concretização do “Projeto Memória Editorial - 30 anos do CONASEMS”, amparado pelo processo de revisão e análise revistas temáticas, livros técnicos, dentre outras publicações, incluindo também as cartas comentadas dos Congressos do CONASEMS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A contratação de especialistas alinhada às necessidades institucionais das contrapartes dessa cooperação é de grande relevância para a continuidade do processo de fortalecimento do CONASEMS na qualidade de representante da gestão municipal do SUS. Diante desse entendimento ao longo dos anos de cooperação, para essa atividade não são apresentadas intercorrências significativas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

A programação de atividades para esse resultado esperado prevê a elaboração de estudos e documentos técnicos para fornecer subsídio à tomada de decisão por parte dos gestores municipais, bem como, vislumbra a preparação e divulgação de publicações temáticas. Diante disso, considera-se exitoso alcance desse resultado esperado.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 XXVI e XXVII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde realizados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Participação de gestores e profissionais de saúde nos congressos nacionais de secretarias municipais de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Ao longo do primeiro semestre do ano de 2018, essa cooperação apoiou a realização de atividades continuadas de planejamento para realização do XXXIV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, a ser realizado entre os dias 25 e 27 de julho, em Belém/PA, evento que também comportará o 6º Congresso Norte e Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde. Para o ano de 2018 o evento terá o tema “A saúde que queremos para o Brasil – o direito à Saúde, a organização do Sistema e o Financiamento da Política de Saúde”, e espera contar com mais de 5 mil congressistas – dentre eles gestores municipais de saúde, trabalhadores do SUS, e de todas as esferas de governo, representantes de instituições ligadas a saúde pública e autoridades. Historicamente, esse encontro é um momento de troca de experiências e informações que impactam diretamente no fortalecimento do SUS.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Para a concretização do planejamento estruturado com recursos capazes de prover pela realização do XXXIV Congresso Nacional do CONASEMS, foi pactuada e instrumentalizada, com valoroso aporte de recursos, uma carta acordo com o objetivo de “proporcionar momentos de reflexão, troca de experiência, discussão e espaços propositivos entre novos e experientes gestores, trabalhadores, usuários, pesquisadores e estudantes acerca do tema “Gestão Municipal e a Consolidação das Políticas Públicas de Saúde”. Entretanto, devido à morosidade dos mecanismos burocráticos institucionais, o projeto foi cancelado diante da impossibilidade de aplicação dos recursos em tempo hábil para sua execução, com prejuízos importantes para o evento e para a cooperação.

Assim, oportunamente, foram recomendadas à instituição a necessidade de que celebrações dessa natureza sejam priorizadas com estratégias de minimização de processos burocratizados, sem que houvesse prejuízo institucional.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Semestralmente, considera-se relevante pontuar que este Resultado Esperado, conforme apresentado em sua descrição de Matriz Lógica, identifica especificamente a realização apenas duas edições do Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, porém, em acordo interinstitucional foi validado o entendimento de que o apoio a esse evento deveria ser permanente ao longo de toda a vigência do TC. As ocorrências não programadas, impossibilitaram o êxito completo dessa atividade, diante da impossibilidade de execução do instrumento de carta acordo inicialmente programado.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão municipal do SUS mantido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Constituição e funcionamento da biblioteca e da página virtual; * Publicação de 08 (oito) edições de Revista sobre Gestão Municipal de Saúde e 02 (duas) edições de Revista científica e indexada com experiências exitosas e inovadoras no Sistema Único de Saúde.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

No semestre em questão, conforme planejamento nesse resultado esperado, foi publicada com o apoio da cooperação técnica, a 71ª Edição da Revista CONASEMS, que celebra e discorre sobre a história dos 30 anos de existência da entidade, através de depoimentos de seus ex-presidentes e de sanitaristas que contribuíram com a criação da instituição, a construção do SUS e do CONASEMS foi recontada. A edição está disponível para acesso em: https://www.conasems.org.br/?page_id=9188&post_id=15716.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A execução dessa atividade de apoio logístico e operacional para a manutenção de informações atualizadas sobre a gestão municipal do SUS, materializado na publicação periódica das Revistas do CONASEMS não se caracteriza por dificuldades processuais significativas.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Considera-se exitoso o alcance desse resultado esperado, visto que, conforme planejamento e definição nessa cooperação considerando a temática estratégica e os recursos disponíveis, foi concretizada a publicação da Revista sobre a Gestão Municipal de Saúde.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 Cooperação técnica com os representantes das secretarias municipais de saúde nos fóruns de pactuação regionais, estaduais e federal mantida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	* Participações de gestores e técnicos em reuniões de apoio e representação institucional em âmbito regional, estadual e federal.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	NA

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no Plano de Trabalho Semestral deste período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não se aplica.

4. 2º SEMESTRE DE 2018

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	Instituições de representação dos municípios fortalecidas em suas capacidades de representação no âmbito regional, estadual e federal;
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	<ul style="list-style-type: none"> * Assessoria prestada aos SMS; * Estudos e Notas Técnicas elaborados; * Oficinas realizadas; * Preparação e divulgação de publicações temáticas; * Reuniões realizadas do corpo diretivo da instituição de representação dos municípios; * Participações de gestores e técnicos em reuniões de apoio e representação institucional em âmbito nacional e internacional. 	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no Plano de Trabalho Semestral deste período.

Porém, ao longo dos últimos anos, os projetos relacionados ao fortalecimento da gestão municipal do SUS e do CONASEMS, vem sendo apoiados pelo Termo de Cooperação 88. No semestre em questão, considera-se salutar mencionar a celebração de duas Cartas Acordo, sendo: SCON2018-00312, projeto junto ao COSEMS Ceará, com o objetivo promover o conhecimento sobre as principais ações e iniciativas em desenvolvimento no Ceará para ampliação do acesso dos usuários aos serviços de saúde e as responsabilidades gestoras na aplicação dos recursos financeiros pactuados; e a SCON2018-00472, junto ao COSEMS Tocantins, com o objetivo geral de fortalecer a atuação do COSEMS-TO, por meio do assessoramento técnico e capacitado nas Regiões de Saúde do Tocantins, para proporcionar a qualidade das Ações e Serviços Públicos de Saúde, mediante à atuação eficiente da Gestão Municipal em Saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	XXVI e XXVII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde realizados.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Participação de gestores e profissionais de saúde nos congressos nacionais de secretarias municipais de saúde.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no Plano de Trabalho Semestral deste período.

Mesmo sem programação para esse resultado esperado no segundo semestre de 2018, especialmente após a descontinuidade do instrumento que operacionalizaria, no âmbito da cooperação, a realização do XXXIV Congresso Nacional do CONASEMS, cabe o destaque da participação e contribuição técnica da OPAS junto ao evento nas mesas e debates com temáticas como: o processo de unificação dos blocos de financiamento do SUS; a Governança e a regionalização no SUS; os avanços e os desafios da Política Nacional de Atenção Básica; a Gestão do SUS frente às distintas vulnerabilidades às quais são expostas as populações nas macrorregiões brasileiras; dentre outras temáticas.

A participação da OPAS também teve destaque na organização da "15ª Mostra Brasil Aqui Tem SUS", incluindo as atividades relacionadas desde a publicação do edital de chamamento, mobilização dos COSEMS e seleção de trabalhos/experiências, na condição de membro oficial da Comissão Organizadora. Nessa edição também foi implementado prêmio "Atenção Primária Forte: Caminho para a Saúde Universal", iniciativa da OPAS/OMS em parceria com o CONASEMS. O edital da Mostra está disponível em <http://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2018/06/Edital-Mostra-2018-VersaoFinal-26ABRIL2018.pdf>.

Reiterando a articulação dessa cooperação com o TC 88, destaca-se ainda, a celebração da Carta Acordo SCON2018-00305, com título "Exposição de experiências de trabalho dos apoiadores do Projeto Formação Rede Colaborativa para Fortalecimento da Gestão Municipal do SUS durante o XXXIV Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde", tendo como produto esperado a compilação de relatos no formato de experiências exitosas que poderão orientar formulação de uma agenda prioritária do apoio que leve em consideração as especificidades e necessidades de contexto regional e que forneça subsídio para atuação de gestores em espaços de responsabilidade institucional, onde estejam contempladas áreas específicas a saber: Modelo de Atenção, Modelo de Gestão, Regionalização e Governança, Redes de Atenção, e Financiamento.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	3	Fluxo de informações atualizadas sobre a gestão municipal do SUS mantido.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Constituição e funcionamento da biblioteca e da página virtual; * Publicação de 08 (oito) edições de Revista sobre Gestão Municipal de Saúde e 02 (duas) edições de Revista científica e indexada com experiências exitosas e inovadoras no Sistema Único de Saúde.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Conforme pactuação, a cooperação técnica apoiou a elaboração e publicação Revista CONASEMS em sua edição nº 72 – Especial Assistência Farmacêutica, que abordou a temática da complexidade da Assistência Farmacêutica que instigou o CONASEMS a compreender melhor como de fato está ocorrendo a oferta de medicamentos na atenção básica, e como os gestores lidam no dia a dia com o assunto. A revista apresenta uma série de levantamentos que apontou quais as maiores dificuldades da gestão municipal da saúde no tocante ao tema, da aquisição à oferta, da produção ao uso racional. A publicação pode ser encontrada no endereço eletrônico: https://www.conasems.org.br/?page_id=9188&post_id=17279.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

No âmbito dessa cooperação, as atividades de publicação das Revistas da Gestão Municipal do SUS correspondem ao apoio logístico e operacional para diagramação e publicação. Dada a experiência e periodicidade de realização dessa atividade, não são apresentadas intercorrências com impacto significativo para sua concretização.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Diante da pactuação semestral, considera-se exitoso o alcance desse resultado esperado, com a publicação das Revistas do CONASEMS, que apresentam temáticas estratégicas voltadas aos tomadores de decisão na gestão municipal de saúde.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho semestral)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	4	Cooperação técnica com os representantes das secretarias municipais de saúde nos fóruns de pactuação regionais, estaduais e federal mantida.
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	* Participações de gestores e técnicos em reuniões de apoio e representação institucional em âmbito regional, estadual e federal.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	NA	

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTS:

Não foram programadas ações para este Resultado Esperado no Plano de Trabalho Semestral deste período.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Não se aplica.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTS com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não se aplica.

5. RESUMO ANUAL

5.1 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O processo de execução dessa cooperação técnica contempla o CONASEMS como ator estratégico e fundamental no estabelecimento de parceria junto à gestão federal na implementação do SUS, considerando prioritariamente o fortalecimento dos municípios, que, segundo o marco constitucional e legislações normativas do SUS, constituem o eixo central da gestão do SUS em seu processo de governança. Assim, essa cooperação apoia o fortalecimento e implementação das políticas e prioridades de governo demonstradas no Plano Nacional de Saúde e em sua operacionalização, através das deliberações das Comissões Intergestores Tripartite, Bipartites nos estados e Regionais.

Em convergência com a Estratégia para o Acesso Universal à Saúde e Cobertura Universal de Saúde¹, as ações planejadas e desenvolvidas no âmbito do TC 61 contribuem para a efetivação de um sistema de saúde instrumentalizado para assegurar acesso universal de saúde. Pontua-se que a Estratégia estabelece quatro linhas para ações simultâneas e interdependentes, sendo: a) a expansão do acesso equitativo a serviços de saúde integrais, de qualidade e centrados nas pessoas e nas comunidades; b) o fortalecimento do papel condutor e governança; c) o aumento e melhoria do financiamento, com equidade e eficiência, e o avanço para a eliminação do pagamento direto, que se transforma em barreira ao acesso no momento da prestação de serviços; e d) o fortalecimento da coordenação multissetorial para abordar os determinantes sociais da saúde que assegurem a sustentabilidade da cobertura universal.

Ainda no âmbito da Organização Pan-Americana da Saúde, essa cooperação contribui para o alcance de resultados esperados relacionados à gestão descritos no Plano Estratégico da OPAS 2014-2019², com destaque às áreas programáticas enumeradas: 4.1) Governança e financiamento da saúde, políticas, estratégias e planos nacionais de saúde; e 6.1 Liderança e governança.

Com o desenvolvimento das atividades semestrais, faz-se necessário destacar o apoio do Termo de Cooperação 88, que em um contexto de baixo aporte de recursos financeiros nesta cooperação, possibilita por meio da celebração de Cartas Acordo a execução de ações com vistas ao alcance do resultado esperado comum, que prevê uma Gestão do SUS fortalecida, mediante cooperação técnica, gestão compartilhada, aperfeiçoamento dos mecanismos de planejamento, integração regional e controle público.

A cooperação possui, dentre suas principais e mais estratégicas ações a realização anual dos Congressos do CONASEMS, especialmente em nível Nacional, sendo esses, espaços importantes para a mobilização dos diversos atores (apoiadores de território, coordenadores de apoio, técnicos facilitadores e secretários municipais de saúde) em torno das discussões que subsidiam o processo de tomada de decisão na gestão municipal. Em especial, é de extrema importância, prestigiar a estratégia da “Mostra Brasil aqui tem SUS”, que visa propiciar o intercâmbio de experiências municipais bem-sucedidas no SUS; estimular, fortalecer e divulgar as ações de municípios que inovam nas soluções visando à garantia do direito à saúde; dar visibilidade às práticas de saúde na abrangência da gestão local, segundo a realidade dos territórios; e promover um espaço para a troca de experiências e reflexões sobre a gestão e organização de serviços de saúde.

1. <https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2014/CD53-5-p.pdf>

2. <https://www.paho.org/hq/dmdocuments/2017/paho-strategic-plan-por-2014-2019.pdf>

5.2 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Anualmente, considera-se salutar destacar que essa cooperação técnica, foi desenvolvida em seus primeiros anos de vigência, especialmente pela execução de uma Carta Acordo entre a OPAS e o CONASEMS, em que estava alocada a maior parte dos recursos financeiros desse TC e permitia à instituição sua manutenção e a execução de ações estratégicas para desenvolvimento suas competências na gestão do SUS nacional e o apoio aos municípios na gestão estadual e local, cabendo à OPAS o acompanhamento periódico de sua execução, conforme o cronograma e plano de trabalho referentes a esse processo.

A diminuição do aporte de recursos na cooperação técnica poderia ser em outros processos impactante para a continuidade das ações entre as instituições parceiras (CONASEMS e OPAS), entretanto a parceria estabelecida ao longo dos anos, permite que institucionalmente sejam desenvolvidas ações estratégicas permanentes, que superem a prática de repasse de recursos financeiros, especialmente pela relevância institucional de ambas as contrapartes para o Sistema de Saúde brasileiro. Dessa forma, é perceptível ao longo dos anos a construção de uma agenda de apoio ao fortalecimento institucional, técnico e político dos municípios, fomentando a realização de agenda propícia à discussão sobre a governança das redes de atenção à saúde, das Regiões de Saúde e de arranjos de gestão dos serviços.

O desenvolvimento de estratégias de gestão do conhecimento e compartilhamento de boas práticas vem sendo fomentado em ações pontuais. Entretanto, cabe a recomendação, outrora, já realizada, quanto ao desenvolvimento de estratégias mais robustas para a implementação de uma lógica de cooperação horizontal entre os municípios brasileiros, que possa apoiar a disseminação de boas práticas, a troca de experiências e o desenvolvimento de instrumentos de gestão mais resolutivo diante da construção de uma rede estratégica capaz de identificar melhores práticas, sustentáveis e replicáveis.

5.3 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 9,785,867.36
Recursos desembolsados:	US\$ 9,758,409.08
Pendente de pagamento:	US\$ 25,191.92
Saldo:	US\$ 2,266.36